

Monitoramento de desembarques pesqueiros na Bacia Tocantins-Araguaia.

São Félix, Marabá, PA.

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguaçema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga).

O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Coopter), iniciado em 2019 e com término previsto para 2020. O PROPESCA está cadastrado no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado-SISGEN (Lei nº 13.123/2015) com o número de registro A79139B.

Este boletim avaliou as pescarias realizadas pelos(as) pescadores(as) de São Félix, um bairro ribeirinho urbano em Marabá, PA. São divulgados os resultados do período de março a outubro de 2019, mostrando a produção e a renda líquida mensais geradas pela pesca e as principais espécies capturadas (nome popular).

As informações foram registradas através do automonitoramento da pesca, em que o(a) pescador(a) registra sua própria produção, com apoio da Colônia de Pesca Z-30. Em São Félix, participaram do PROPESCA 23 famílias de pescadores e pescadoras artesanais, que registraram 1.186 pescarias neste período.

Número de pescarias – 1.186
Produção total – 38.031,42 kg
Receita total – R\$ 184.268,76

Este número de participantes ainda é muito reduzido; desta forma, as informações aqui apresentadas devem estar subestimadas. Mesmo assim, se mostram relevantes, pois não existia até o momento nenhuma informação sobre a produção pesqueira para o município.

Com relação à produção pesqueira, os meses de setembro e outubro se destacaram, concentrando 46% do volume de toda a temporada monitorada, que corresponde às safras do mapará, avoador e curimatá neste período (Figura 1).

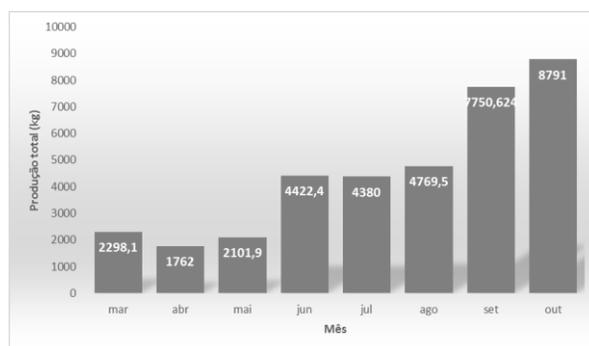


Figura 1. Produção total mensal (kg) por pescado capturado em 2019, São Félix, Marabá, PA.

A renda líquida é a soma das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês, tirando as despesas. Do total ganho com a comercialização do pescado, 23% foi utilizado para a compra de petrechos de pesca, gasolina, manutenção das embarcações e rancho (Figura 2). A renda líquida da pesca monitorada em São Geraldo do Araguaia gerou um total de R\$ 142.649,66 em 2019, com maior rendimento nos meses de setembro e outubro e menor rendimento em maio.

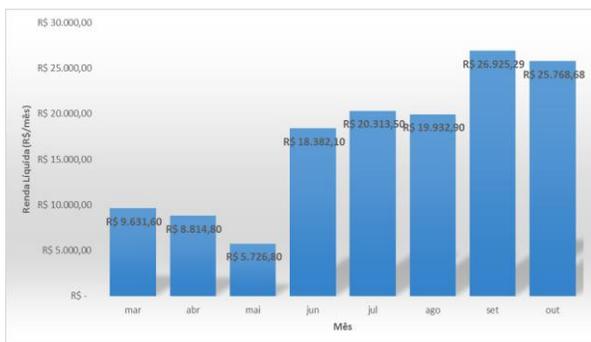


Figura 2. Renda total por mês oriunda da comercialização do pescado em 2019, São Félix, Marabá, PA.

Selecionamos aqui os dez tipos de peixe mais capturados. Dentre as principais espécies capturadas, a curimatá (*Prochilodus nigricans*), o avoador (*Hemiodus spp.* - *H. unimaculatus*, *H. microlepis*, *H. argenteus*) e o mapará (*Hypophthalmus spp.* - *H. marginatus*, *H. edentatus*, *H. fimbriatus*) foram os peixes mais representativos. A mistura, que é um termo utilizado para caracterizar um conjunto de várias espécies que são comercializadas sem separação pelo tipo de peixe, teve produção de mais de 5 toneladas, seguida da produção da pescada (*Plagioscion squamosissimus*) e do piau dos piau (*Leporinus spp.* e outras: *Leporinus fasciatus*, *Schizodon vittatus*). Importante destacar que nomes diferentes de peixes valorizam a cultura local, porém dificultam o agrupamento nas estatísticas oficiais, principalmente o termo mistura.

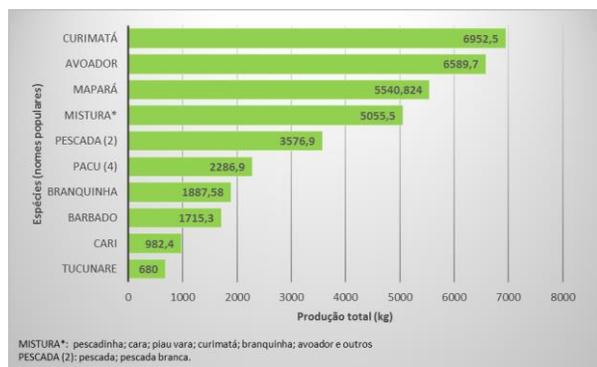


Figura 3. Produção total (kg) das dez principais espécies no período de março a outubro de 2019, São Félix, Marabá, PA.

O monitoramento em São Félix vem sendo conduzido de forma satisfatória pela equipe do PROPESCA. Em 2019, os(as) pescadores(as) em São Félix foram acompanhados pela monitora local Rayssa Cristina Ribeiro Mascarenha.

O trabalho dos monitores locais é muito importante na comunidade e deve ser valorizado. Apoiem o projeto e procurem os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças ao trabalho dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Durante a devolutiva de março de 2020, os pescadores de São Félix se comprometeram a aderir com mais empenho ao projeto na temporada de 2020. Ainda há muita desinformação quanto aos objetivos do projeto por parte dos pescadores. A mensagem da equipe técnica durante as devolutivas buscou resgatar o conceito de participação. Ou seja, que nenhum projeto externo será próspero se a comunidade não quiser ou fizer a parte dela. No PROPESCA, a participação dos pescadores se dá ao interagir com os monitores pesqueiros após cada expedição de pesca ou ao realizar o automonitoramento orientado pelo monitor. Mas, principalmente, que o pescador tenha a oportunidade de conhecer a importância das informações produtivas organizadas e disponibilizadas a eles mesmos, na forma de estatística.

Os resultados, mesmo que parciais e subestimados, se mostram valorosos para a região do Bico do Papagaio e para a Bacia Tocantins-Araguaia, tendo em vista que até a presente data não havia nenhuma estimativa contínua pública sobre a produção desembarcada.

Espera-se ainda que esse informativo possa contribuir na sensibilização de gestores locais/municipais/estaduais sobre a importância da cadeia produtiva da pesca artesanal e na avaliação dos impactos econômicos e sociais desta atividade, contribuindo para a formulação e ajustes de melhores políticas públicas, como o estabelecimento de uma estatística pesqueira contínua e de qualidade.



Figura 4. Devolutiva ocorrida em 15/03/2020 em São Félix, Marabá, PA.

Foto: Rayssa Cristina Mascarenha

Editora e responsável pelo conteúdo
Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO

www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca

Coordenação Tocantins

Onivaldo Rocha - Coopter

(63) 98461-3552

Coordenação Pará

Cristiane Cunha - Unifesspa

(94) 98150-6490

Coordenação-Geral

Adriano Prysthon - Embrapa

(63) 98137-3533

Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Parceria



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

